

ANÁLISE DA QUALIDADE VIDA DE PACIENTES SUBMETIDOS AO PROGRAMA DE REABILITAÇÃO CARDÍACA FASE 2 NO PÓS-OPERATÓRIO DE CIRURGIA CARDÍACA

XXVIII Encontro de Extensão

Zeca Juliano de Araujo Bezerra, Amanda Souza Araújo, Débora da Nóbrega Barroso,
Wesley de Souza Cavalcante, Juliana Freire Chagas Vinhote

Introdução: A Reabilitação Cardíaca (RC) consiste em um somatório de atividades que têm por finalidade a melhora física e social de indivíduos portadores de cardiopatia, dando-lhes suporte necessário para exercer suas atividades de vida diária. Desse modo, a RC parece ser uma alternativa para intervir na Qualidade de Vida (QV) de indivíduos após procedimentos cirúrgicos cardíacos, tais como a Revascularização do Miocárdio (RM) e a Troca Valvar (TV). **Objetivo:** analisar a qualidade de vida de pacientes submetidos a um programa de reabilitação cardíaca (fase 2) que passaram por cirurgia cardíaca. **Métodos:** Trata-se de um estudo longitudinal, retrospectivo e quantitativa. A amostra foi composta pelos prontuários de 25 pacientes submetidos a RM ou TV, atendidos por 12 semanas, no serviço de RC do Hospital Universitário Walter Cantídio, entre 2016-2019, sendo excluídos prontuários incompletos. Foi utilizado o SPSS 20.0 para análise descritiva dos dados demográficos e clínicos e expressos em média e desvio padrão, para análise comparativa do efeito da RC nos domínios dos questionários SF-36, foi realizado o teste t de Student, considerado valores significantes com $p < 0,05$. **Resultados:** A amostra foi composta por 25 pacientes, onde 76,9% do sexo masculino, tendo média de idade de $62,0 \pm 8,4$ anos, tendo 73% realizado a RM. Com relação aos achados para análise comparativa de antes e depois da RC, a média de pontos dos resultados foram $57,0 \pm 21,0$ para $73,0 \pm 21,0$ ($p = 0,011$) na Capacidade Funcional, $19,0 \pm 31,0$ para $48,0 \pm 38,0$ ($p = 0,004$) na Limitações Físicas, $68,0 \pm 25,0$ para $78,0 \pm 21,0$ ($p = 0,06$) na Dor, $68,0 \pm 27,0$ para $82,0 \pm 19,0$ ($p = 0,011$) nos Aspectos Sociais, $74,0 \pm 21,0$ para $82,0 \pm 18,0$ ($p = 0,47$) no Estado de Saúde Mental, $46,0 \pm 44,0$ para $66,0 \pm 38,0$ ($p = 0,02$) nas Limitações Emocionais, $65,0 \pm 25,0$ para $77,0 \pm 15,0$ ($p = 0,025$) na Vitalidade e 76 ± 18 para 80 ± 19 ($p = 0,23$) no Estado Geral de Saúde. **Conclusão:** A RC demonstrou ser eficaz na melhora da QV em maior parte dos domínios do SF36 em pacientes pós RM ou TV.

Palavras-chave: Qualidade de vida. Reabilitação cardíaca. Saúde. Cirurgia Torácica.